

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE MEDICINA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A Universidade do Vale do Itajaí, quando criou o Curso de Medicina, em 1997, no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, possuía uma vocação natural direcionada aos cursos na área da saúde, a saber: Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia. Na época, a implantação do Curso de Medicina foi o resultado de uma extensa trajetória de esforço institucional, iniciado desde a Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí – FEPEVI, passando pelas Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, até a Universidade do Vale do Itajaí – Univali. A criação e implantação do Curso foi aprovada pela Resolução nº 008/CEPE/97, de 11 de março de 1997, que previa a expansão de novos cursos na Univali, bem como a Resolução nº 007/CUn/97, de 07 de abril de 1997, a qual aprovou a concepção de novos cursos. Em abril de 2000, deu-se início à construção do espaço físico específico do Centro de Ciências da Saúde, com a instalação do Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental – TOCE e do Biotério. Ainda nesse ano, foram estabelecidos convênios com dois hospitais localizados no município de Itajaí: o Hospital Infantil Menino Jesus, para a atividade prática de Pediatria, e o Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, para o ensino prático das disciplinas profissionalizantes, desde a Semiologia até o Internato Médico.

Em 2002, a Fundação Univali passou a administrar o Hospital Menino Jesus, hoje denominado Hospital Infantil Pequeno Anjo, atualmente gerido pelo Instituto Santa Clara. Dentro do próprio Campus Professor Edison Villela – Itajaí foi construída a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária - USFC, para atender às demandas de assistência da população e, de forma colaborativa, oferecer campo de estágio não somente ao Curso de Medicina, mas, em caráter interdisciplinar, aos demais cursos da Universidade. Outros cenários de prática para os alunos, além dos já citados, são as Unidades Básicas de Saúde, Centros Especializados,

Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais conveniados através das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios que compõem a Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí, em especial Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes e Penha, o que permite ao acadêmico reconhecer as diferentes possibilidades de atuação na rede de atenção à saúde. Desde sua criação, o curso desenvolveu programas de extensão, notadamente aqueles voltados a programas de assistência à comunidade em atenção especializada, como o Ambulatório Multidisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais, além de eventos relacionados às jornadas, semanas acadêmicas de estudos médicos, seminários, encontros, ciclos, cursos e fóruns etc., assim como as Ligas Acadêmicas. O Curso de Medicina foi reconhecido pela Resolução nº 123, de 4 de novembro de 2003, com base no Parecer nº 290, aprovado também em 4 de novembro de 2003, pelo Decreto Estadual nº 1.048, de 20 de novembro de 2003, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição 17.283, página 08, datado de 20 de novembro de 2003.

O ato de Renovação do Reconhecimento data de 20 de fevereiro de 2009, com publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição 18.553, página 9, Decreto nº 2.137, baseado no Parecer nº 513 e na Resolução nº 194, aprovada em 09 de dezembro de 2008.

O curso atende a carga horária mínima, em horas, estabelecida na Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, tendo registrado em sua trajetória quatro atualizações de matriz curricular desde a Resolução nº 034/CONSEPE/99. As referidas atualizações foram instituídas respectivamente pela Resolução nº 110/CONSUN-CaEn/2012, pela Resolução nº 112/CONSUN-CaEn/2014, pela Resolução nº 253/CONSUN-CaEn/2019 e finalmente pela Resolução nº 046/CONSUN-CaEn/2023 que aprova a matriz 5 do curso.

O cenário educacional e profissional em que se insere a profissão de Medicina passou por uma transformação significativa desde sua implantação na Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 1997. Inicialmente parte de uma oferta educacional mais ampla na área da saúde, o curso de Medicina da Univali cresceu e se tornou uma referência nacional, atendendo às demandas do setor, que incluem a crescente necessidade por profissionais qualificados, o avanço da tecnologia e da prática médica, as mudanças nas políticas de saúde e as expectativas da sociedade em relação aos serviços de saúde. Essas demandas influenciam diretamente a formação dos profissionais de medicina e as estratégias educacionais adotadas pelas instituições de ensino. A Univali tem desempenhado um papel fundamental nesse contexto, oferecendo um ambiente acadêmico propício para a formação de profissionais inovadores e qualificados.

A graduação em Medicina da Univali – Campus Professor Edison Villela – Itajaí – está entre as melhores do país. O curso de Medicina da Univali recebeu, no dia 7 de dezembro de 2016, em cerimônia realizada em Brasília (DF), o selo de acreditação do Conselho Federal de Medicina – CFM e da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM, pelo cumprimento de pré-requisitos exigidos pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas - Saeme. A certificação comprova a excelência do curso em diferentes aspectos, que envolvem requisitos educacionais, perfil dos professores, qualidade da gestão e da infraestrutura disponível, entre outros pontos. Para ser acreditada, a Univali passou por uma série de etapas que incluíram apresentação de documentos institucionais do curso, preenchimento de questionários e visitas in loco, envolvendo dirigentes, docentes, acadêmicos, funcionários administrativos, representantes da comunidade, da rede de saúde local e a equipe de avaliadores. O Sistema de Acreditação de Escolas Médicas estabelece um período de seis anos para a vigência da acreditação, correspondente a um ciclo completo de formação na graduação em Medicina. Com base nesse critério, o curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí teve sua acreditação prorrogada até dezembro de 2022, após a aprovação do relatório de acompanhamento enviado ao sistema. Posteriormente, em julho de 2024, o curso recebeu novamente a certificação do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM), sendo aprovado no processo de renovação, com vigência até junho de 2030.

No período de 01 a 04 de fevereiro de 2017, a Univali recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do INEP/MEC para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina, Campus Itajaí. Após visita, in loco, o Curso recebeu “Conceito 4”.

Já o período de dias 29 e 31 de julho de 2024, a Univali recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do INEP/MEC com a mesma finalidade de Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina, Campus Itajaí. Após visita, in loco, o curso alcançou o conceito máximo, nota 5, refletindo os avanços e a qualidade consolidada da formação oferecida. Além da avaliação supracitada, o Curso de Medicina participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade. O Enade avalia o rendimento dos formandos em relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, a capacidade de aprofundamento e o nível de atualização dos alunos em relação ao cenário da atuação médica no Brasil e no Mundo. A prova é aplicada desde 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

O objetivo inicial do Curso progrediu, gradativamente, com sua história. Assim, formar médicos tecnicamente qualificados, contribuintes efetivos na solução de problemas, comunicadores habilidosos e comprometidos socialmente no cuidado do sofrimento humano,

onde quer que estejam, operando conforme as políticas públicas de saúde, em todos os níveis de complexidade, possibilitando atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão e educação em saúde, foi e continua sendo, cada vez mais, o maior propósito do Curso de Medicina da Univali. A última avaliação do Enade foi realizada em novembro de 2023, com o resultado divulgado em 2025, atribuindo nota 4 ao curso de Medicina. Neste sentido, o Curso faz a diferença no contexto regional, contando com um corpo docente qualificado, de experiência acadêmica e profissional, mantendo convênios com hospitais de referência, inserindo o acadêmico na comunidade e no sistema de saúde desde o primeiro período. Para tanto, proporciona diversificados cenários de prática e o contato com laboratórios de habilidades, produzindo vivências de experiências em ambientes controlados na unidade de saúde dentro do próprio campus, participando de avaliações externas de desempenho cognitivo ao longo do curso (Teste de Progresso) e acolhendo as dificuldades emocionais e de saúde mental, por meio de diversos projetos e programas (Programa Acolher).

O Teste de Progresso, assim como outros eventos marcantes do Curso de Medicina, contribui significativamente para a formação do médico. Esse teste consiste em uma prova aplicada anualmente, sob coordenação da Associação Brasileira de Educação Médica – Abem, e produz um perfil de progressão cognitiva e de habilidades do acadêmico. Em 2022, a prova foi realizada no dia 4 de novembro, com duração de 4 (quatro) horas. Em 2023, ocorreu no dia 18 de outubro, também com duração de 4 (quatro) horas. Já em 2024, a aplicação da prova aconteceu no dia 23 de outubro, mantendo a mesma duração de 4 (quatro) horas.

O Curso de Medicina promove, semestralmente, uma Semana de Iniciação Científica, na qual são apresentados os trabalhos de pesquisa elaborados pelos acadêmicos no decorrer dos semestres, atividade obrigatória para a colação de grau, além de contribuir à execução anual da Semana Acadêmica de Medicina, na qual acadêmicos e Centro Acadêmico promovem palestras e atividades culturais. O Curso participa também do Conexão Saúde, uma atividade Integrada da Universidade, gratuita, e que oportuniza um espaço de troca de experiências entre docentes, discentes e comunidade, que permite a conexão da Escola de Ciências da Saúde com as demais escolas do conhecimento e entre os diversos cursos. Durante o evento, acontecem apresentações culturais, conferências, mesas-redondas e debates.

O curso já formou 41 turmas até 2024-2, e os egressos do Curso de Medicina fazem a diferença por onde passam, não apenas perante a assistência da população brasileira, mas incluindo aqueles que retornam à instituição para os cursos de Mestrado e Doutorado e, também, se tornando docentes do curso.

Em sua trajetória de ensino, o futuro médico encontra tudo o que precisa para se tornar um profissional habilitado e competente, podendo participar de uma integração com a residência médica e multiprofissional, que envolve o Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e o Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas, entre outros, ou projetos sociais de imersão em comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, como o Projeto Sérgio Arouca.

Além de apresentar, aproximadamente, 156 professores, com experiência acadêmica e profissional, a maioria constituída por mestres e doutores com relevante atuação profissional, o Curso conta com uma infraestrutura completa de ensino, composta por laboratórios e clínicas-escola, que servem como laboratório didático especializado em serviços de atendimento. Tais elementos apoiam tecnicamente o Curso, no desenvolvimento da prática supervisionada, proporcionando aos acadêmicos a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos apreendidos nas disciplinas. Outro diferencial do Curso de Medicina são os convênios com hospitais de referência, inclusive de outros estados brasileiros, para a realização dos estágios eletivos.

Um currículo inovador, que promove metodologias ativas de aprendizagem, inserção prática precoce e elevada qualidade técnica, além de disciplinas diferenciadas como Humanidades Médicas e Urgência e Emergência, cria um ambiente propício à aprendizagem, através de valores humanísticos, metodologias ativas e cenários de prática diversificados. Os acadêmicos têm contato direto com pacientes reais, aprimorando conhecimentos e valores imprescindíveis para a atuação na área, como empatia, comunicação e resolução de conflitos, desde o primeiro período do curso.

O Curso de Medicina da Univali forma médicos para atuar na prevenção, promoção, recuperação e assistência da saúde de pessoas e comunidades, incluindo aquelas mais vulneráveis. Equilíbrio, altruísmo e empatia são pilares da formação, articulados com as inovações científicas e o currículo conectado – ensino, pesquisa, extensão e internacionalização - considerando aspectos éticos, humanísticos e sociais da prática médica.

O ensino prioriza a integração de conhecimentos em diferentes cenários de prática, empregando estratégias inovadoras, metodologias ativas de aprendizagem e promovendo a simulação clínica desde o início do curso, com a vivência de experiências em ambientes controlados.

Durante a pandemia de COVID-19 muitos projetos que permitiriam a continuidade de tais ações tiveram certo grau de rompimento, contudo a Universidade e o curso de Medicina passou por adaptações para manter a qualidade de ensino e serviços prestados a comunidade. A Unidade de Saúde da Família e Comunidade (UFSC), situada dentro do

campus, retornou parcialmente com suas atividades ambulatoriais somente no dia 22 de abril de 2020, sob a permissão dos departamentos de vigilância sanitária municipais e com regulamento do Comitê de Crise instalado na Universidade. As Unidades Básicas de Saúde, por outro lado, tiveram o retorno das atividades de estágio permitido apenas no dia 25 de maio de 2020, fato que proporcionou o cumprimento gradativo das atividades, especialmente, do 12º período, possibilitando a complementação da carga horária prevista Ainda em 2020/2, o Hospital Infantil Pequeno Anjo permitiu atividades do período regular e a reposição de 2020/1. Além disso, os plantões de Urgência e Emergência referentes ao 12º período foram autorizados no Hospital Santo Antônio, em Itapema, para cumprimento da carga horária hospitalar faltante. Em 2021/1, o Hospital e Maternidade OASE, localizado na cidade de Timbó-SC, recebeu os alunos do Internato em Clínica Médica do 11º período e do Internato de Urgência e Emergência do 12º período, no período de janeiro a maio, até que o retorno gradativo ao Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen fosse consolidado.

Com estas possibilidades de retorno, especialmente após a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC n.476, de 06 de maio de 2021, que estabeleceu novos protocolos de segurança sanitária para a volta das atividades presenciais de Ensino Superior no Estado de Santa Catarina, o Curso de Medicina reunia, periodicamente, o corpo docente do Núcleo Docente Estruturante e os demais professores para o planejamento de retorno às atividades presenciais. Essas reuniões, por vezes mediadas pela direção da Escola de Ciências da Saúde - ECS e, em outros momentos, pela coordenação do curso, planejavam um retorno gradual escalonado às atividades práticas e de estágio, também suspensas em alguns cenários, conforme mencionado nas figuras 18 e 19.

Estes planejamentos sofreram diversas alterações por força dos atos normativos determinantes de isolamento e distanciamento social. Desse modo, houve um impacto no que havia sido pensado para os anos 2020 e 2021, e o Curso de Medicina não mediu esforços para oferecer à comunidade acadêmica a melhor condução possível, no intuito de manter a já reconhecida qualidade de ensino, retornando às atividades presenciais com a Experiência Híbrido Flexível Univali. A nova modelagem de disciplinas combinava o ambiente da sala presencial com o ambiente virtual, permitindo o ensino on campus e off campus e disponibilizando aulas gravadas no ambiente virtual por até uma semana.

Em 2021/2, as aulas presenciais se tornaram uma exigência dos discentes e de muitos professores, prevalecendo as aulas na modalidade on campus. Apenas duas disciplinas, nas quais o ensino remoto ainda era viável, permaneceram nesta modalidade. Com o ensino voltando a sua normalidade, os professores também retomaram ou iniciaram aos seus projetos, alcançando neste novo panorama grande sucesso. Um exemplo ilustrativo de tais conquistas, é a participação do professor Théo Nicolacópulos no 4º Prêmio Univali de

Inovação. Na oportunidade, ele recebeu o reconhecimento da Instituição em relação à sua criatividade, comprometimento, competência e expertise, em duas categorias: o Prêmio Campeão Aluno/egresso e o Prêmio Destaque: Enfrentamento ao Covid-19, ambos com o Projeto “Psoríase sob controle”.

Atualmente todos os nossos serviços e aulas funcionam normalmente na presencialidade, contudo, as ferramentas tecnológicas foram implantadas para dar continuidade aos pontos positivos trazidos pela pandemia, desde 2023/1 a Universidade conta com o próprio sistema virtual de aprendizagem (AVA), onde professores podem agendar encontros remotos com os acadêmicos, bem como compartilhar materiais didáticos de vídeo e texto.

O ano de 2023 também se destacou pelos esforços em aprimorar as atividades de pesquisa, tendo sido cadastrado um novo grupo de pesquisa de acesso no CNPQ, denominado "Saúde da Criança", liderado pela Professora Doutora Sandra Witkowski. Além disso, houve um incentivo à titulação docente, com a admissão de professores nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e em Educação. Tais atividades comprovam a grandiosidade e a influência positiva do Curso de Medicina da Univali, dentro do contexto acadêmico e da comunidade em geral na cidade de Itajaí, na região do Vale do Itajaí e, por vezes, em diversas regiões do país. Neste sentido celebramos em 2023 os 25 anos do curso de Medicina, um evento marcado por muita alegria e emoção, onde estiveram presentes ex-docentes.

Implantação do curso de Medicina em 1997 como Dr. Murillo Ronald Capella, Dr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior - também ex-coordenador do curso de Medicina e Dr. Nelson Grisard; o representante do CRM, Dr. Joel Antonio Bernhardt, autoridades da reitoria, direção da escola de ciências da saúde, professores, Cavoca e egressos e acadêmicos do curso. Um evento marcante desta data foi a inauguração do novo espaço do Centro acadêmico Professor Edson Vilela.

Em 2024, o curso de Medicina da Univali alcançou conquistas expressivas que reafirmam sua excelência acadêmica. Entre os dias 29 e 31 de julho, o curso foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) e recebeu a nota máxima, conceito 5, resultado que destaca a qualidade do projeto pedagógico, a excelência da infraestrutura, a qualificação do corpo docente e o desempenho acadêmico dos estudantes. Essa conquista reforça o compromisso da Univali com a formação de profissionais preparados e comprometidos com a saúde. No mesmo mês, o curso também teve sua certificação renovada pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM), mantendo o selo de qualidade concedido após rigorosa avaliação. Esses reconhecimentos demonstram o

empenho contínuo da comunidade acadêmica na busca por um ensino de excelência e humanizado. O Curso de Medicina da Univali atende plenamente às exigências e necessidades do cenário educacional e profissional atual. Com uma abordagem inovadora, comprometimento com a qualidade do ensino e foco no desenvolvimento humano, o curso se destaca como uma referência na formação de profissionais de saúde altamente capacitados e preparados para os desafios do futuro. A Univali continua comprometida em oferecer uma educação médica de excelência e contribuir para o avanço da saúde e do bem-estar da comunidade.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar médicos tecnicamente qualificados, contribuintes efetivos na solução de problemas relacionados a saúde, comunicadores habilidosos e comprometidos socialmente no cuidado com o ser humano, onde quer que esteja, atuando de acordo com as políticas públicas de saúde, em todos os níveis de complexidade, possibilitando atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão e educação em saúde.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Medicina está fundamentado nas DCN e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O Curso busca a concepção de um profissional com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, focado na capacidade para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, no âmbito individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, a dignidade e a saúde integral do ser humano, adotando em sua prática a integralidade como referência.

Assim, o perfil do egresso do Curso de Medicina da Univali é compartilhado com os professores por intermédio do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, que colaboram para a interação da comunidade acadêmica. O tema também é focalizado pelo programa de formação continuada docente, as Trilhas Formativas.

Entre o corpo discente, a divulgação do perfil inicia-se no período pré-vestibular via portal eletrônico da Univali e prossegue ao longo da formação, de modo presencial e online.

A coordenação do Curso realiza encontros regulares com os líderes de turma para debates, especialmente em torno de práticas e concepções curriculares. A publicização do

perfil desejado para o Curso é considerada durante o planejamento e o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas das disciplinas.

Portanto, a concepção do perfil profissional envolve competências de atenção à saúde, gestão em saúde, educação permanente e continuada, desenvolvidas pelas disciplinas por meio de atividades teóricas e no âmbito dos serviços de saúde locais, regionais do SUS e da universidade. Nesse sentido, a matriz curricular apresenta blocos de disciplinas transversais como, por exemplo, a disciplina de Humanidades Médicas, que agrega conhecimentos das ciências humanas e sociais e contempla a visão integral da prática de saúde e a formação geral. Os cenários de prática na Atenção Básica, na Atenção Especializada ou na Atenção Hospitalar são, em maioria, ambientes do SUS, o que reforça a formação baseada nas necessidades de saúde da população e do sistema de saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências para a atenção à saúde. As competências de gestão são cultivadas nas disciplinas de Saúde Coletiva, Atenção Básica e Medicina de Família e Comunidade, e no Internato em Saúde Coletiva. As competências relacionadas à educação são trabalhadas pela realidade do sistema local de saúde (cenários de prática).

Das competências da atenção destacam-se:

- realizar história clínica com atitude ético-humanista, estimulando o relato espontâneo das pessoas e valorizando seu contexto biológico, emocional, familiar e social;
- exame físico com consentimento, segurança, privacidade, e esclarecimento sobre manobras ou técnicas;
- formular hipóteses diagnósticas mais prováveis, com estabelecimento de prognóstico, considerando o contexto da pessoa e do problema, esclarecendo de forma humanizada e ética os possíveis diagnósticos;
- promover investigação diagnóstica com ativa participação da pessoa sob cuidado, utilizando formas racionais, seguras e baseadas nas melhores evidências e na singularidade das pessoas;
- elaborar e implementar planos de cuidado integral;
- decidir em conjunto com a pessoa o plano de cuidado;
- acompanhar e avaliar planos terapêuticos, para conhecimento da efetividade das intervenções e dos resultados obtidos,
- revisar o diagnóstico e o plano de cuidado, quando necessário.

Entre as competências da Gestão em Saúde estão:

- investigar problemas de saúde coletiva para o estabelecimento de diagnóstico e priorização de problemas;

- desenvolver e avaliar projetos de intervenção coletiva, tendo como referência a melhoria dos indicadores de saúde, considerando a participação social, a autonomia de indivíduos e comunidade, as ações de promoção da saúde e educação em saúde e prevenção;
- identificar o contexto do processo de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde, considerando seus princípios, diretrizes e políticas de saúde; identificar problemas no processo de trabalho, considerando a perspectiva dos profissionais e da população; identificar desafios e oportunidades na organização do processo de trabalho nos cenários que compõem a rede de serviços, tendo como referência a integralidade da atenção;
- analisar indicadores de saúde e modelos de gestão;
- realizar planejamento de forma participativa; realizar trabalho colaborativo em equipes, superando a atual fragmentação do trabalho em saúde;
- elaborar e implementar planos de intervenção, considerando os atores envolvidos (população, profissionais, gestores);
- gerenciar o cuidado em saúde no âmbito individual e coletivo, garantindo a integralidade da atenção por meio das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação;
- monitorar planos de intervenção e o processo de trabalho em saúde; avaliar o trabalho em saúde, utilizando indicadores, relatórios, ouvidorias, auditorias e processos de acreditação e certificação, utilizando seus resultados para melhoria,
- formular e receber críticas de modo respeitoso, valorizando a construção de um ambiente solidário; protagonizar o processo de transformação das práticas e da cultura organizacional, em defesa da cidadania e do direito à saúde.

Entre as competências da Educação na Saúde destacam-se:

- identificar necessidades de aprendizagem individual, com desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, aprender com os pares como processo permanente;
- identificar necessidades de aprendizagem das pessoas sob seus cuidados, familiares, cuidadores ou responsáveis, de grupos sociais ou comunidade, com o conhecimento prévio e respeitando o contexto sociocultural; identificar necessidades de aprendizagem dos membros da equipe relacionados ao processo de trabalho; analisar fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pessoa sob seus cuidados, famílias e responsáveis,

- identificar a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde a partir da própria prática e das necessidades de saúde das pessoas e do SUS.

As estratégias de integração e articulação ensino-serviço-comunidade, além de produzirem mudanças na formação, contribuem para movimentos de reorganização nos serviços, uma vez que esta integração acompanha a reorientação teórica do processo saúde doença. Portanto, não se trata simplesmente de uma aproximação ou vivência, mas também de discussão e reflexão conjunta sobre a prática e a formação de profissionais de saúde comprometidos com o SUS. Isso implica em uma aproximação cada vez mais estreita e sólida entre ensino, serviço e comunidade e, logicamente, de investimento em novas dinâmicas de convivência entre os diferentes atores, assim como a reorganização dos processos de trabalho nas unidades de saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. A vivência de alunos e professores na realidade local é fundamental para a mudança na formação em saúde, que deve ser condizente com as necessidades de saúde da população.

O curso de Medicina, desde sua criação, sempre esteve preocupado em se integrar com os sistemas local e regional de saúde. Essa integração está firmada e se concretiza por meio de convênios, que buscam atender à diversidade de situações, tecnologias e abordagens, abrangendo a atenção básica, a atenção ambulatorial, a atenção hospitalar, entre outros, todos com vinculação ao Sistema Único de Saúde loco-regional. Inclusive, a agenda de atendimento ambulatorial das especialidades médicas dos serviços universitários é ofertada para todos os municípios da microrregião, via SUS, inclusive para algumas especialidades, pela integração com o Sistema de Regulação – SISREG.

Destaca-se que, além desta integração já concretizada entre a universidade e o sistema local de saúde, a Univali sempre esteve atenta aos programas e políticas governamentais, que dialogam na perspectiva da mudança na formação dos profissionais de saúde, em consonância com o SUS. Nesta linha, a universidade foi contemplada com os editais: a) PRÓ-Saúde 1 em 2007 (Medicina e Odontologia); b) PRÓ-Saúde 2 em 2009 (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Educação Física); c) Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, a partir de 2009 (PET- Saúde: Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Saúde Mental e Rede de Atenção à Saúde); d) Pro/PET - Saúde em 2013 (todos os cursos da área da saúde); e) GraduaSUS em 2016 (todos os cursos da área da saúde). Esses programas são avaliados por um comitê local de acompanhamento, em reuniões bimestrais, em concordância com a Comissão Assessora do Pró-Saúde. Esse último, recebendo em 2017 o primeiro lugar no Concurso de Experiências Significativas en Promocion de la Salud en la Región de las Américas, da Organização Mundial da Saúde, na categoria “Educação para Saúde com Enfoque Integral”.

As principais atividades desenvolvidas pelos Programas Pró/PET- Saúde Univali visam a transformação do ensino, ajustadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à mudança do serviço de saúde, de acordo com os princípios do Sistema Nacional de Saúde. Os projetos, elaborados em parceria com os municípios, têm como eixo a integralidade no cuidado em saúde, propondo uma educação que provoque novas atitudes e ideias na formação e atenção à saúde.

A Univali também disponibiliza na sua unidade de saúde, localizada no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, espaço físico e infraestrutura de equipamentos para quatro equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Itajaí. A parceria com o município se estende a outras unidades de saúde municipais, que servem como cenários de prática, em especial no internato médico na Medicina Familiar e Comunitária, Pediatria e Clínica Cirúrgica.

Já na área hospitalar, grande parte do corpo docente do internato médico também faz parte do corpo clínico dos hospitais conveniados. A universidade, em parceria com os municípios de Itajaí, Brusque, Itapema, Navegantes e Balneário Piçarras, concorreu ao edital do Ministério da Saúde para criação de Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, tendo sido contemplada em ambos os programas, e iniciado os trabalhos no 1º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016, respectivamente. Essas parcerias ampliaram ainda mais os cenários de prática do curso, integrando residentes em Medicina de Família e Comunidade e acadêmicos, transformando e qualificando a realidade destes locais.

O processo de integração ensino-serviço traz importantes avanços para ambos os segmentos: por um lado, a presença da universidade nos serviços proporciona transformações que conduzem à reorganização do processo de trabalho das equipes, hoje mais ajustadas aos princípios do SUS; por outro, forma um profissional adequado às demandas sociais por meio da vivência cotidiana. Portanto, hoje existe consenso entre as instituições quanto à necessidade de integração para a consolidação dos objetivos educacionais e de atenção à saúde.

Com a chegada da pandemia e a suspensão de alguns cenários de prática, intensificaram-se as negociações com outros hospitais. No ano de 2020, o Hospital Ruth Cardoso manteve os estágios até o final do segundo semestre, enquanto o Hospital Marieta Konder Bornhausen retornava gradualmente. No primeiro semestre de 2021, foi firmado um convênio muito importante com um Hospital da cidade de Timbó, o Hospital OASE. Esse convênio promoveu a inserção do internato de Clínica Médica do 11º período e o Internato de Urgência e Emergência do 12º período. A participação do hospital foi decisiva para a

conclusão das disciplinas destes grupos, pois o panorama era de incerteza quanto aos prazos para a formatura.

Ainda é importante destacar que a integração ensino-serviço contribui no aumento e melhoria da oferta de serviços de saúde na região, o que beneficia toda a população de Itajaí e região, evidenciando o compromisso social e comunitário da universidade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular 3 do Curso de Medicina, foi aprovada pela Resolução nº Resolução Nº 112/CONSUN-CAEN/2014, a matriz 4 pela Resolução Nº253/CONSUN-CAEN/2019 e a matriz 5 (atual) pela Resolução Nº046/CONSUN-CAEN/2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Medicina, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Medicina tem 7.470 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber fundamentos médicos, Atenção à saúde, Gestão em saúde e Educação em saúde. Acrescenta-se a elas, 3.030 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade, 60 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Medicina, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

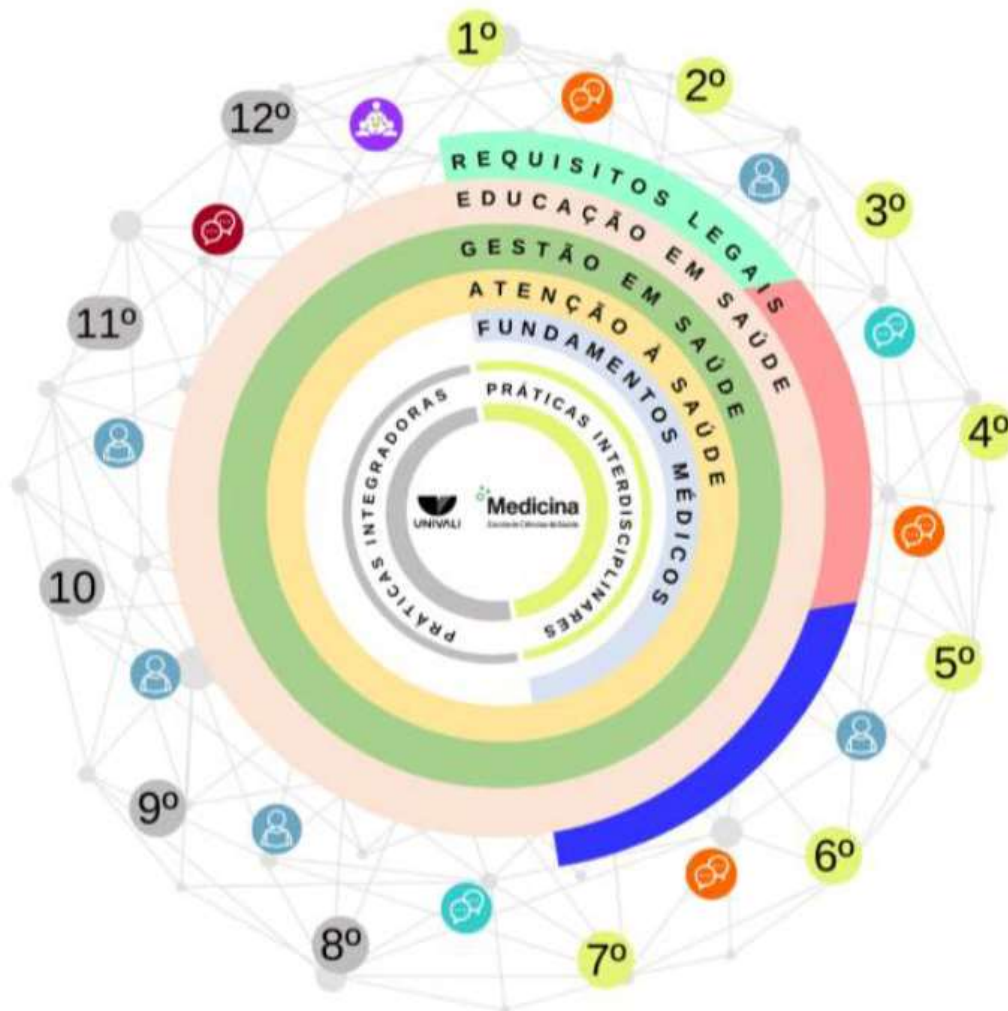
No total, são 88 (oitenta e oito) disciplinas que estão distribuídas em 12 (doze) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Fundamentos Médicos, Atenção à Saúde, Gestão em Saúde, Educação em Saúde, Requisitos Legais (Direitos Humanos, Educação Ambiental/Sustentabilidade, Relações Étnico-Raciais.) Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos

de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Medicina.



Fonte: Coordenação do curso de Medicina, 2023

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Medicina, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Medicina

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
1	26315	00	ANATOMIA FUNCIONAL			8	8	120		90	30	120	0
1	26319	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			6	6	90		60	30	90	0
1	26322	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
1	30842	00	BIOFÍSICA MÉDICA			4	4	60		60		60	0
1	30843	00	BIOQUÍMICA MÉDICA			4	4	60		45	15	60	0
1	30844	00	GENÉTICA MOLECULAR HUMANA			4	4	60		45	15	60	0
1	30845	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4	60		30	30	60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	360	180	540	75
2	26328	00	FISIOLOGIA		30843	6	6	90		60	30	90	0
2	26331	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
2	30850	00	AGENTES INFECCIOSOS I			4	4	60		45	15	60	0
2	30851	00	ANATOMIA TOPOGRÁFICA		26315	8	8	120		30	90	120	0
2	30852	00	IMUNOLOGIA MÉDICA I		26319	4	4	60		45	15	60	0
2	30853	00	SEMIOLOGIA I			4	4	60		30	30	60	0
2	30854	00	SAÚDE COLETIVA II		30845	4	4	60		30	30	60	15
2	30855	00	EPIDEMIOLOGIA, BIOESTATÍSTICA E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE			4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	315	225	540	15
3	26335	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
3	26337	00	FISIOLOGIA		26328	6	6	90		60	30	90	0
3	26340	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
3	26342	00	TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL		30851	4	4	60		30	30	60	0
3	30856	00	AGENTES INFECCIOSOS II		30850	4	4	60		45	15	60	0
3	30857	00	BASES PATOLÓGICAS		26319	3	3	45		30	15	45	0
3	30858	00	FARMACOLOGIA I			4	4	60		60		60	0
3	30859	00	IMUNOLOGIA MÉDICA II		30852	2	2	30		15	15	30	0
3	30860	00	SEMIOLOGIA II		30853	4	4	60		30	30	60	0
3	30861	00	ANATOMIA CIRÚRGICA	26342	30851	4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	330	210	540	15
4	26327	00	BIOQUÍMICA APLICADA	30865		3	3	45		30	15	45	0
4	26344	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
4	26345	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26342	6	6	90		45	45	90	0
4	26346	00	CLÍNICA MÉDICA		30860	6	6	90		45	45	90	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
4	26347	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30		15	15	30	0
4	26351	00	NUTRIÇÃO			2	2	30		30		30	0
4	26353	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
4	30862	00	ANATOMIA PATOLÓGICA		30857	4	4	60		45	15	60	0
4	30863	00	FARMACOLOGIA II		30858	2	2	30		30		30	0
4	30864	00	HUMANIDADES I			2	2	30		15	15	30	0
4	30865	00	SEMILOGIA III		30860	4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	315	225	540	15
5	26356	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
5	26357	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26345	6	6	90		45	45	90	0
5	26358	00	CLÍNICA MÉDICA		26346	6	6	90		45	45	90	0
5	26359	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30		15	15	30	0
5	26361	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		30865	4	4	60		45	15	60	0
5	26363	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
5	26364	00	PEDIATRIA		30865	4	4	60		45	15	60	0
5	30866	00	FARMACOLOGIA III		30863	2	2	30		30		30	0
5	30867	00	HUMANIDADES II			3	3	45		30	15	45	0
5	30868	00	MEDICINA DO TRABALHO		30865	4	4	60		45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	330	210	540	15
6	26365	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
6	26366	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26357	6	6	90		45	45	90	0
6	26367	00	CLÍNICA MÉDICA		26358	6	6	90		45	45	90	0
6	26368	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30		15	15	30	0
6	26370	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26361	4	4	60		45	15	60	0
6	26372	00	PEDIATRIA		26364	4	4	60		45	15	60	0
6	26374	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
6	30869	00	HUMANIDADES III			2	2	30		15	15	30	0
6	30870	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		30855	4	4	60		60		60	0
6	30871	00	TOXICOLOGIA		30866	3	3	45		45		45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	345	195	540	15
7	26379	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
7	26380	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26366	6	6	90		45	45	90	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
7	26381	00	CLÍNICA MÉDICA		26367	6	6	90		45	45	90	0
7	26382	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30		15	15	30	0
7	26383	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26370	4	4	60		30	30	60	0
7	26385	00	MEDICINA LEGAL E DIREITO MÉDICO			2	2	30		30		30	0
7	26386	00	PEDIATRIA		26372	4	4	60		30	30	60	0
7	26387	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30		15	15	30	0
7	30872	00	SAÚDE MENTAL I		30871	3	5	45		30	15	45	0
7	30875	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		30870	4	4	60			60	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	255	285	540	15
8	26393	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45		15	30	45	15
8	26395	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26380	6	6	90		45	45	90	0
8	26396	00	CLÍNICA MÉDICA		26381	8	8	120		60	60	120	0
8	26397	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26383	4	4	60		30	30	60	0
8	26399	00	PEDIATRIA		26386	4	4	60		30	30	60	0
8	30873	00	SAÚDE MENTAL II		30872	4	4	60		45	15	60	0
8	30874	00	TERAPÊUTICA		26381	3	3	45		30	15	45	0
8	30876	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III		30875	4	4	60			60	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	—	540	0	255	285	540	15
9	26413	00	INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA		26393 26395 26396 26397 26399 30873 30874 30876	9	9	135		15	120	135	15
9	26414	00	INTERNATO DE SAÚDE MENTAL		30874 30873 26399 26397 30876 26395 26393 26396	9	9	135		15	120	135	15
9	26415	00	INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA		30876 30874 26399 26397 30873 26395 26393 26396	18	18	270		30	240	270	70
9	26416	00	INTERNATO DE PEDIATRIA		30874 26393 26395 26396 26397 26399 30873 30876	18	18	270		30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	—	810	0	90	720	810	170
10	26417	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26413 26414 26415 26416	18	18	270		30	240	270	70
10	26418	00	INTERNATO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26413 26414 26415 26416	18	18	270		30	240	270	70
10	26419	00	INTERNATO DE CLÍNICA CIRÚRGICA		26413 26414 26415 26416	18	18	270		30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	—	810	0	90	720	810	210
11	26420	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26417 26418 26419	18	18	270		30	240	270	70
11	26421	00	INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA		26417 26418 26419	18	18	270		30	240	270	70

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
11	33691	00	ESTÁGIO I		26417 26418 26419	18	18	270		30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	—	810	0	90	720	810	210
12	26429	00	ESTÁGIO II		26420 26421 33691	10	10	150		30	120	150	0
12	33692	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26420 26421 33691	10	10	150		30	120	150	0
12	33693	00	INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		26420 26421 33691	20	20	300		60	240	300	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						40	—	600	0	120	480	600	0
OPTATIVA												0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						490		7350 100,00%	0 0,00%	2895 39,39%	4455 60,61%	7350 100,00%	770 10,48%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						8,00						120	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						498,00		7350 98,39%	0 0,00%	2895 38,76%	4455 59,64%	7470 100,00%	770 10,31

Fonte: Sistema acadêmico, coordenação do curso, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Medicina, o Internato médico é obrigatório e integraliza 3.030 horas de atividades nas disciplinas do 9º período de Internato de Saúde Coletiva (9 créditos – 135 horas), Internato de Saúde Mental (9 créditos – 135 horas), Internato de Clínica Médica (18 créditos – 270 horas) e Internato de Pediatria (18 créditos – 270 horas).

O 10º período se compõe por Internato de Medicina de Família e Comunidade (18 créditos – 270 horas), Internato em Ginecologia e Obstetrícia (18 créditos – 270 horas) e Internato de Clínica Cirúrgica (18 créditos – 270 horas).

No 11º período, estão as disciplinas: Internato de Medicina de Família e Comunidade (18 créditos – 270 horas), Internato de Clínica Médica (18 créditos – 270 horas) e o Estágio Eletivo I (18 créditos – 270 horas).

E por fim, o 12º período é composto pelas disciplinas: Internato de Medicina de Família e Comunidade (10 créditos – 150 horas), Internato de Urgência e Emergência (20 créditos – 300 horas) e o Estágio Eletivo II (10 créditos – 150 horas), existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº046/CONSUNCAEN/ 2023).

O Estágio Eletivo I e II permitem o fomento à autonomia dos acadêmicos, que podem escolher cursar uma entre as quatro grandes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos I – propiciar a integração ativa do acadêmico com usuários e profissionais de saúde, solicitando-o a lidar com problemas reais e a assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia; II – assegurar diferentes cenários de ensino e aprendizagem para que o acadêmico conheça e vivencie a organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional em situações variadas de vida; III – vincular, através da

integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS; IV – ampliar e consolidar conhecimentos, habilidades, competências e conduta moral e ética adquiridas durante o curso; V – desenvolver capacidades técnico-científicas imprescindíveis ao desempenho da profissão de Médico.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área médica contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Medicina, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é denominado Trabalho de Iniciação científica (TIC), realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º, 7º e 8º períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos: Vivenciar experiências teórico-práticas; Desenvolver capacidades intelectuais relativas às competências necessárias ao desempenho da profissão; Desenvolver projeto de pesquisa estruturado e sistemático com base metodológica e científica; Consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; Atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; Fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do estudante no campo da pesquisa científica; Desenvolver a capacidade crítica por meio de análises alicerçadas no pensar científico; Apresentar o campo acadêmico/científico (organização, caracterização) de sua respectiva área de conhecimento; Valorizar as práticas de pesquisa no Curso de Medicina e nas Escolas de Conhecimento; Identificar lacunas e objetos a serem investigados cientificamente; Possibilitar maior aproximação entre as produções científicas e as demandas sociais; Contribuir para o desenvolvimento científico dos grupos e linhas de pesquisas existentes na Univali vinculados ao Curso de Medicina e às Escolas de Conhecimento. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação científica (TIC), poder ser desenvolvido individualmente, mas preferencialmente em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de um artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução N°274/CONSUN-CaEn/2024).

O TIC envolverá as seguintes etapas: Definição do orientador, tema, problema e hipótese de pesquisa; Desenvolvimento do projeto de TIC e submissão do mesmo ao comitê de ética em pesquisa, quando aplicável; Desenvolvimento do trabalho de TIC e qualificação em banca fechada e Finalização do TIC e apresentação em banca aberta.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações são realizadas pelo grupo de professores orientadores com qualificação reconhecida pela Comissão de Credenciamento de Docentes da UNIVALI na área em que fará orientação, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são

semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Medicina é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pela Disciplina de TIC, Professor Orientador e Acadêmico.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Medicina em 2023-2024

DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
Curso de Medicina				
2023/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Aluno/Orientador
Clínica Médica	3	2	5	1
Educação Médica	2	2	4	1
Epidemiologia	3	3	6	1
Farmacologia	1	1	1	1
Pediatria	2	2	4	1
Saúde Mental	1	1	1	1
Saúde Pública	6	5	11	0,8
2023/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Aluno/Orientador
Cirurgia	4	8	8	1
Clínica Médica	8	2	6	3
Educação Médica	3	3	4	1,3
Epidemiologia	3	2	3	1,5
Farmacologia	6	5	12	2,4
Pediatria	2	2	4	2
Saúde Mental	2	2	3	1,5
Saúde Pública	2	2	4	2
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Aluno/Orientador
Cirurgia	4	4	7	2
Clínica Médica	3	3	5	1,6
Educação Médica	2	2	3	1,5
Epidemiologia	2	2	4	2
Farmacologia	4	4	6	1,5
Ginecologia e Obstetrícia	3	3	4	1
Pediatria	2	2	2	1
Saúde Mental	4	4	7	1,7
Saúde Pública	5	5	8	1,6
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Aluno/Orientador
Cirurgia	3	3	4	1,3
Clínica Médica	6	6	11	1,8
Educação Médica	3	3	4	1,3
Epidemiologia	3	3	6	2
Farmacologia	2	2	4	2
Pediatria	2	2	4	2
Saúde Pública	1	1	2	2

Fonte: Coordenação do curso de Medicina, 2023-2024

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Medicina.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso de Medicina (Resolução N°274/CONSUN-CaEn/2024) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Medicina a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Integram as modalidades de ensino: Aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; Aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; Atividade de monitoria; Conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; Curso de informática na área ou áreas afins; Estágio Não Obrigatório na área ou áreas afins; Participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; Participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; Participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; Participação em grupos de estudo reconhecidos pela Coordenação de Curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; Participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; Representação discente em órgãos colegiados institucionais; Desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado

que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Medicina a pesquisa de iniciação científica é conduzida por (Núcleos e/ou grupos de pesquisa se houver; relação com a pós-graduação) OU nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso de Medicina, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Saúde pública, Clínica médica, Cirúrgica, Pediatria, Farmacologia, Epidemiologia, Reprodução assistida, Saúde mental e Educação médica.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Medicina

PROJETOS DE PESQUISA			
2023-2024 - PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas	Ariane Furbringer	Graziela Liebel	Análise das Políticas Públicas do Tratamento de Cardiopatias Congênitas no Brasil
Práticas Psicossociais e a Interrelação Pessoa-Ambiente	Clarissa Formigheri Moretto	Juliana Vieira Almeida Silva	O Impacto da Dependência Tecnológica e sua Relação com a Ideação Suicida: Um Estudo em Estudantes Universitários
Estação Ético-Política	Thaís Demartini	Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima	Trajetórias Sociais no Contexto de Covid-19: Análise das Relações Entre Formação Universitária, Trabalho e Processo Saúde-Doença na Visão de Acadêmicos das Ciências Da Saúde
Atividade Sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal	Glauco Araujo de Oliveira	Sarah Freygang Mendes Pilati	Avaliação dos Efeitos da Luteolina nas alterações Microscópicas do Duodeno e Cólon de Ratos Submetidos a um modelo do tipo Transtorno de Aspectro Autista
Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar	Benício Vargas da Rosa	Fabiola Hermes Chesani	Os Indicadores Epidemiológicos das Gestantes de Alto Risco num Município do Sul do Brasil
Dinâmicas Institucionais Das Políticas Públicas	Samuel Dos Santos Espindola	Graziela Liebel	Prevalência Do Autismo No Brasil Na Última Década: Relação Entre Os Fatores Socioeconômicos, Demográficos E A Política Pública De Concessão De Benefício De Prestação Continuada (Bpc)
Atividade Anti-Inflamatória E Antinociceptiva	Maria Eloyza Rocha Ribeiro	Nara Lins Meira Quintao	Avaliação In Vitro Dos Efeitos De Um Novo Agonista Parcial Pparg Sobre A Neuroinflamação
Saúde No Ciclo Vital	Andressa Pinto Michael	Tatiana Mezadri	Limitações De Profissionais De Saúde Da Rede Pública Para Orientação Aos Usuários Sobre Profilaxia Pré-Exposição (Prep) Ao Hiv
PROJETOS DE PESQUISA			
2023-2024 - Art. 170 e Art. 171/UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Inteligência Artificial Aplicada a Saúde	Sara Maysa Araujo Muller	Anita Maria da Rocha Fernandes	Portal de informações sobre a Doença de Parkinson

Saúde e Ambiente	Isabela de Souza Simões	Fátima de Campos Buzzi	Avaliação do sistema de logística reversa de medicamentos vencidos ou em desuso em Unidades Básicas e usuários de Itajaí.
Abordagem epistemológica, epidemiológica e social em pacientes odontológicos	Anna Luiza Zimmermann Dalsenter	Carolina Covolan Malburg	Avaliação do efeito gastroprotetor do extrato hidroalcolico de <i>aloesia citriodora</i>
Abordagem epistemológica, epidemiológica e social em pacientes odontológicos	Camila Meneghel Vaccaro	Carolina Covolan Malburg	Avaliação do efeito gastroprotetor do extrato hidroalcolico de <i>aloesia citriodora</i>
Data Science	Gelio Luiz Correa	Graziela Liebel	A Covid-19 em Brasil: carga da doença e suas desigualdades regionais
Aspectos nutricionais e sua interface com a saúde nos ciclos da vida	Pedro Saraiva Jorge	Joanna Sievers	Avaliação dos efeitos do extrato seco de <i>tagetes erecta</i> , rico em luteína, nas alterações comportamentais e na integridade da barreira intestinal em um modelo do tipo Transtorno de Espectro Autista (TEA) em ratos.
Saúde da família na perspectiva interdisciplinar	Rayssa Tarcilia Ribeiro	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Aplicação de uma tecnologia educacional juntos aos discentes de enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí no enfrentamento da covid-19.
Saúde da família na perspectiva interdisciplinar	Andrezza Verri Lucca	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento
Saúde da família na perspectiva interdisciplinar	Sarah Rayza Corrêa	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento
Saúde da família na perspectiva interdisciplinar	Michael Steffen Da Silva	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento
Formação de recursos humanos em saúde	Isabelle Bellini Guedes	Rubia Mara Giacchini Kessler	Fisioterapia na reabilitação de pessoas com a síndrome do pulmão encolhido: Revisão integrativa
Atividade sobre processos inflamatórios e ulcerativos do trato gastrointestinal	Thiago Colpo	Thaise Boeing	Avaliação do efeito cicatrizante <i>in vitro</i> do extrato e frações da <i>vernonia condensata baker</i> (boldo-baiano), uma espécie vegetal de interesse ao SUS

Atividade sobre processos inflamatórios e ulcerativos do trato gastrointestinal	Maria Eduarda Amorim Cunha	Thaise Boeing	Efeito do extrato de <i>tribulus terrestris</i> para o tratamento de úlceras gástrica
Atividade sobre processos inflamatórios e ulcerativos do trato gastrointestinal	Henrique Albuquerque Mazzetto	Thaise Boeing	Efeito do extrato de <i>tribulus terrestris</i> para o tratamento de úlceras gástrica
PROJETOS DE PESQUISA			
2024 - ProBIC-MED			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Clínica Médica: Métodos de prevenção, controle e tratamento	Fernanda Rebelato Mozzato	Guilherme Sendtko Resener	Ensino da técnica de exame de fundo de olho com lente e smartphone para alunos de medicina.
Clínica médica	Gustavo Henrique Potter Scheidt	Phelipe dos Santos Souza	Perfil epidemiológico e a relação com a qualidade de vida de pacientes com dermatite atópica na região da foz do rio Itajaí.
Pediatria	Ana Alice Broering Eller	Sandra Mara Witkowski	Estudo da prevalência de cardiopatia fetal em gestantes encaminhadas para serviço especializado devido alteração cardíaca em estudo ultrassonográfico morfológico.

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, Hands on work nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

- Projeto Sergio Arouca: em 2023, o evento ocorreu de 17 a 26 de julho e contou com a participação de 72 pessoas. Já em 2024, foi realizado de 22 a 28 de julho, reunindo 93 participantes. O objetivo foi Integrar ensino-serviço-comunidade de forma efetiva de modo a permitir qualificação do serviço de Atenção Primária em Saúde do município; Promover e incentivar a presença da interprofissionalidade com foco na integralidade do cuidado; Promover educação em saúde de qualidade para oferecer maior autonomia e empoderamento da população local; Auxiliar na demanda de atendimentos do município com foco no bem-estar físico, mental e social.
- Projeto COMMULHER: aconteceu de 17 de março a 30 de junho de 2023 e 01 de agosto a 15 de dezembro de 2023 com 11 e 13 participantes, respectivamente. Os objetivos do Projeto COMMULHER são promoção de saúde, empoderamento feminino, igualdade de gênero, sustentabilidade, empreendedorismo, acolhimento, saúde feminina, violências domésticas, bem-estar, saúde mental, autoestima e desenvolvimento social. Esses objetivos se encaixam mais adequadamente dentro do ODS 3 da ONU, “Saúde e Bem-estar - assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, pois visa a melhora na qualidade das pessoas beneficiadas e no desenvolvimento social do meio em que estas vivem. Além do objetivo 3, o objetivo 5, “Igualdade de Gênero - alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, também é alvo do projeto apresentado, pois como uma das ideias é combater a violência contra as mulheres, promovendo assim, uma realidade mais humana para aquelas que sofrem de violência.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

- Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí (CIES): tem como objetivo primordial manter uma política abrangente de formação e desenvolvimento contínuo para os profissionais de saúde atuantes na 9ª Macrorregião de Saúde. Isso engloba desde a educação técnica até a educação superior, incluindo especializações e programas de educação permanente. Através dessa iniciativa, busca-se não apenas fornecer uma base sólida de conhecimento teórico e prático, mas também incentivar a produção de conhecimento científico para promover mudanças significativas nas práticas de saúde locais. Além disso, a educação popular é um componente essencial, envolvendo a comunidade na gestão das políticas públicas de saúde, garantindo uma abordagem mais inclusiva e alinhada com as necessidades e realidades locais.

- **Relação Desenvolvimento (DR):** O objetivo é promover a saúde integral dos adolescentes, envolvendo a comunidade escolar e profissionais de saúde, especialmente da Unidade Básica de Saúde local.
- **Plante Saúde:** Este projeto visa incentivar o cultivo e uso de plantas medicinais e alimentícias para a promoção da saúde, através de práticas ecológicas e preparações farmacêuticas e alimentícias.
- **Pratica A Mente:** Focado na promoção da saúde mental de adultos, o projeto busca qualificar o acolhimento e manejo das questões de saúde mental, além de promover a cultura do cuidado próprio e alheio.
- **Práticas Gerontológicas: Atenção À Saúde Do Idoso Com Demência, Seus Familiares e Comunidade:** Este projeto visa atender às necessidades de saúde dos idosos com demência e seus familiares, através de grupos de apoio, educação em saúde e pesquisa na área de gerontologia.
- **Reduzir e Reciclar:** Concentra-se em promover práticas sustentáveis, incluindo o reaproveitamento de resíduos, para melhorar a saúde pública e a qualidade de vida da comunidade.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico Professor Edison Villela – Capevi, fundado em 26 de julho de 1999, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, apartidária, com sede e foro na cidade de Itajaí – SC. É um órgão de representação estudantil do Curso de Medicina da Univali, no campus de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Tem como objetivos congregar os estudantes de medicina da Univali, na busca de soluções para os problemas do curso; representar os estudantes perante órgãos da Escola de Ciências da Saúde – ECS e outras instituições; manter o intercâmbio e promover atividades conjuntas com associações congêneres;

estimular o desenvolvimento científico e cultural dos seus associados, promovendo palestras, cursos de extensão, viagens de estudos, estágios e outras atividades de interesse na formação profissional; defender os interesses gerais e zelar pelo aprimoramento do ensino ministrado aos alunos e das instituições democráticas.

O Capevi é organizado por meio de duas gestões: executiva e plena. A gestão executiva é composta pelos seguintes cargos: presidente, vice-presidente, tesoureiro principal e auxiliar, secretário, suplente, diretor de marketing e redes sociais, diretor de projetos sociais, diretor editorial do Jornal Hipocampo, diretor da Coordenação Local de Estágios e Vivências - CLEV e diretor das Ligas Acadêmicas. Em se tratando da gestão plena, não existem cargos específicos, podendo participar todos os acadêmicos do curso.

Durante o período 2023-2024, o Capevi se aproximou da direção da ECS e da reitoria da Univali, através de reuniões com enfoque na manutenção e melhoria da qualidade do curso, integrando, assim, discentes, docentes e direção. Além disso, o Capevi promoveu eventos acadêmicos, tais como: a Semana Acadêmica de Medicina, que ocorreu junto à Semana de Iniciação Científica, e o Conexão Saúde, visando maior inserção dos acadêmicos na prática médica.

A Semana Acadêmica de Medicina é um evento organizado há mais de 10 anos, que objetiva fomentar novas discussões, conhecimentos e atualizações sobre os mais diversos assuntos que as interrelações da medicina com a área da saúde podem oferecer para os acadêmicos, bem como professores e outros participantes. Além de gerar a submissão de trabalhos científicos com uma curadoria que envolve docentes e discentes, a SAM incentiva os a iniciar sua produção científica e ainda apresentá-la publicamente.

O Capevi promove e divulga diversos eventos, entendendo a importância e a necessidade de reforçar a relação entre todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, compreendendo que, para a prática profissional, estes cursos se complementam e trocam conhecimentos essenciais para o entendimento do ser humano como um todo. Em vista disso, possui como meta o desenvolvimento de simpósios, jornadas acadêmicas ou grupos de extensão que englobem outros cursos da ECS, bem como a participação nas campanhas realizadas pelos demais cursos.

Para acompanhar tudo o que diz respeito ao Capevi, o CA possui perfil em diversas redes sociais, como Facebook (CapeviUnivali) e Instagram (@capeviunivali), e o e-mail (capevimedicina@hotmail.com). Frente a este cenário, há a integração dos alunos por meio destas redes sociais, compartilhando seus melhores momentos, inclusive aqueles dentro do Curso.

O Centro Acadêmico também conta com o jornal Hipocampo, redigido e estruturado exclusivamente pelos acadêmicos do Curso que, com apoio da coordenação. O jornal possui tanto conteúdo médico-científico, quanto artístico, no qual alunos de todos os períodos podem publicar suas diversas formas de arte. Seu acesso pode ser via Instagram, pela página @jornalhipocampo onde encontra-se o link de acesso ao jornal (<https://msha.ke/hipo.campo>).

Ainda com relação ao Capevi, apresentam-se as ligas acadêmicas, que buscam propiciar maior progresso e difusão dos conhecimentos médicos, através de reuniões científicas periódicas, jornadas, cursos, congressos e modalidades afins. Estas, também procuram proporcionar a interação entre os acadêmicos do Curso de Medicina, no aprofundamento dos conhecimentos de especialidades, além da oferta de programas educacionais e eventos, procurando gerar interfaces com outros cursos da área da saúde, quando possível, e objetivando o saber científico.

O Curso de Medicina da Univali ainda possui a Associação Atlética Acadêmica Odemari Miranda Ferrari - AAAOMF, que funciona paralela ao Centro Acadêmico. Tal associação tem como objetivo principal proporcionar a integração entre os acadêmicos do Curso, seja através de treinos esportivos (como futsal, vôlei, basquete, handebol, atletismo, judô, entre outros), pela bateria (a Cavoca), que é capaz de agregar os acadêmicos tanto em seus treinos semanais, quanto nos eventos promovidos pela AAAOMF, por meio da equipe de cheerleaders (as sirizetes); ou na promoção de festas integrativas.

A Cavoca tem como finalidade desenvolver o aprendizado de instrumentos de percussão via estudos rítmicos, promover a interação entre os acadêmicos, a fim de estreitar o convívio entre veteranos e calouros, proporcionar papel recreativo para a rotina estafante do acadêmico de medicina, além de participar de competições entre baterias universitárias, e de acompanhar e animar a torcida durante os eventos esportivos, junto à AAAOMF. A tradição de animar os eventos do Curso de Medicina proporciona a adesão cada vez maior por parte da comunidade acadêmica e o enriquecimento do vínculo social entre os acadêmicos. A ação da Cavoca é de grande importância para os discentes, pois os encontros da bateria trazem equilíbrio e fortalecem a saúde mental do grupo de estudantes que, por vezes, está distante da família ou com dificuldades de interação e adaptação. a Bateria Cavoca vem a cada semestre conquistando novos espaços e surpreendendo aqueles que a prestigiam. Pelo segundo ano consecutivo alcançou o primeiro lugar do Desafio de Baterias do Intermed Sul, considerada assim a melhor Bateria Universitária do sul do Brasil.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio – vestibular de inverno – e de setembro /outubro – vestibular de verão. As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-

Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o

curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio

psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e

professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações. Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque

para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta

pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação instucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do

compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este

processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, filmes, análise de imagens, projetos, simulação, estudos de casos e rodas de conversa.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência

da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Medicina conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e

internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Medicina conta com 156 docentes, sendo 15,38% doutores, 33,97% mestres e 50,64% especialistas. Dessa forma, o Curso de Medicina tem seu corpo docente composto por 49,36% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria

Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Medicina tem a seguinte configuração: 22,44% atuam em regime de tempo integral, 62,82% em tempo parcial e 14,74% como horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir

para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 157/2024, de 10 de junho de 2024.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Medicina, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Prof. Pablo Sebastian Velho	Doutor	Integral
Profa. Anna Paula Genoefa Macarini Almeida	Especialista	Parcial
Profa. Carolina Machado	Mestre	Integral
Profa. Clarice Aparecida Munaro	Mestre	Integral
Prof. Daniel Cury Ogata	Doutor	Parcial
Prof. Guilherme Sendtko Resener	Mestre	Parcial
Prof. Joel Antonio Bernhardt	Doutor	Integral
Profa. Luciana dos Santos Celia Fossari	Mestre	Integral
Prof. Marcos Aurelio Maeyama	Doutor	Integral
Profa. Maria Veronica Davila Pastor	Doutora	Integral
Profa. Mylene Martins Lavado	Mestre	Integral
Profa. Nara Lins Meira Quintao	Doutora	Integral
Prof. Phelipe dos Santos Souza	Mestre	Integral
Profa. Thaise Boeing	Doutora	Integral
Prof. Wellington Sanchez Abdou	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as

metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Medicina são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 009/DIREÇÃO ECS 2024:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Pablo Sebastian Velho	Coordenador do Curso
Profa. Ma. Lireda Meneses Silva	Docente
Profa. Ma. Carolina Marchi Guerra	Docente
Prof. Esp. Gustavo Galvan Debiasi	Docente
Prof. Esp. Alexandre Pereira	Docente
Rafael Bertoldi Torres	Acadêmico
Amanda Raimundo da Silva	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Medicina sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Medicina conta com 156 docentes, sendo 15,38% doutores, 33,97 % mestres e 50,64% especialistas. Dessa forma, o curso de Medicina tem seu corpo docente composto por 49,36% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 156 docentes do Curso de Medicina, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Medicina, o percentual da

experiência chega a 83,33%. A atuação profissional do grupo abrange atuações tanto no setor privado quanto público: Clínicas médicas, empresas, hospitais e toda a rede que compõe o SUS.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Medicina possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área da saúde por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 156 docentes do Curso de Medicina, (42,95%) possui experiência na Docência Superior por mais de 10 anos. Os demais atuam de 7 a 10 anos (21,78%), de 4 a 6 anos (12,82%) e até 3 anos (23,08%).

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Medicina está localizado no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, bloco F4, sala 205.

São características do campus Professor Edison Villela – Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** pela Rua Uruguai e pela Avenida Vereador João Abrahão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada pela Avenida Vereador João Abrahão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus** Professor Edison Villela – Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);

- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco C do Campus Professor Edison Villela – Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no Campus Professor Edison Villela – Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Medicina disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no segundo piso do bloco F4, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 3 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma

biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F4. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso do setor F4, na sala 204.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F4, sala 205, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do médico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Medicina utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus de Itajaí está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso do bloco F4, sala 205, com 20 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com espaço para trabalho dos docentes em tempo integral localizado no segundo piso do bloco F4, sala 205, possui três (3) gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e dois (2) computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. O local também possui dois sofás que permitem aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo ainda de apoio técnico administrativo para o desenvolvimento de suas atividades. Essa sala ainda possui um banheiro e uma cozinha. O espaço é de fácil acesso (térreo). Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

A sala também é climatizada, a iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, também localizada no bloco F4, sala 205. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira, sem a necessidade de agendamento. Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso do setor F4, na sala 204. Conta com uma (1) mesa de reuniões e doze (12) cadeiras. O espaço tem realizada limpeza diária.

Neste espaço há 03 funcionárias que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das

turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Medicina tem à disposição 8 salas de aula, situadas nos setores F3 e F4 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Os auditórios e o Espaço do Conhecimento Compartilhado no setor F4, são de uso do curso também para as atividades de ensino. Os espaços servem para estudo, apresentações de Simpósios, Ligas, aulas diferenciadas, apresentações artísticas, eleições, recepções e reuniões ou apresentações do Curso.

O Curso possui, ainda, 11(onze) salas de discussão de casos clínicos, no setor F7, com 20 m² e capacidade para vinte alunos, o que diversifica as aulas e permite a realização de práticas e análises interativas sobre as situações apresentadas.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do layout proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela – Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores

multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela – Itajaí são de uso comum aos cursos e 1 deles é específico do Curso de Medicina. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. . Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso integram o pacote Office disponível, respectivamente nos laboratórios na sala 201, do setor F4. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca

Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Medicina destacam-se:

Portal Capes

Academic Emergency Medicine

Acta Ophthalmologica

Acta Paediatrica

Allergy, Asthma & Clinical Immunology

American Journal of Cancer Case Reports

American journal of clinical and experimental immunology

American Journal of Medical Genetics Part A

American Journal of Medical Genetics Part B: Neuropsychiatric Genetics

American Journal of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics

American Journal of Transplantation

Anaesthesia

Anales de la Facultad de Medicina

Anaesthesia & Intensive Care Medicine

Annals of Clinical and Translational Neurology

Annals of Neurology

Brazilian Journal of Infectious Diseases

British Journal of Dermatology

British Journal of Haematology

Cancer Cytopathology

Educación Médica

Endocrinology e metabolism

Epilepsia Open

Fitoterapia

Jornal of Gerontology and Geriatrics

Global Journal of Infectious Diseases and Clinical Research

Investigación en Educación Médica

International Journal of Geriatric Psychiatry

International Journal of Morphology

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial

Journal of General Internal Medicine

Journal of Medical Imaging and Radiation Oncology

Journal of Neurochemistry

Journal of Clinical Pathology

Medicina Clínica

Medicina Intensiva (Madrid. Ed. Impresa)

Medicina Interna: Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Neuropathology

Revista Brasileira de Epidemiologia

Revista Brasileira de Medicina do Esporte

Revista Clinica Espanola

Revista Colombiana de Cardiología

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista de Saúde Pública

Revista Médica Clínica Las Condes

Revista Medica de Chile

Revista Panamericana de Salud Pública

Suicide and Life-Threatening Behavior

The international Journal Occupational and Environmental Medicine

Transplant International

World Psychiatry

EBSCO

Acta Médica Portuguesa

American Family Physician

American Journal of Gastroenterology

American Journal of Public Health

Annals of Internal Medicine

Archives of Gynecology And Obstetrics

Biomed Research International

BMC Cancer

BMC Complementary and Alternative Medicine

BMC Family Practice

BMC Genetics

BMC Genomics

BMC Immunology

BMC Medical Research Methodology

BMC Medicine

BMC Microbiology

BMC Musculoskeletal Disorders

BMC Neurology

BMC Neuroscience

BMC Psychiatry

BMC Public Health

BMC Health Services Research

BMC Infectious Diseases

Bioethics

British Journal Of Cancer

Bulletin Of The World Health Organization

Cardiology In The Young

Clinical And Experimental Immunology

Clinical Oncology

CMAJ Canadian Medical Association Journal Journal De Lassociation Medicale

Diabetes

Diabetes Care

Diabetologia

Emerging Infectious Diseases

Environmental Health Perspectives

Evidence Based Complementary and Alternative Medicine Ecam

European Heart Journal - Cardiovascular Imaging

European Journal of Nuclear Medicine and Molecular Imaging

Genetics

Hastings Center Report

Intensive Care Medicine

International Journal of Environmental Research and Public Health

International Journal of Epidemiology

International Journal of Molecular Sciences

Jama

Journal of Clinical Investigation

Journal of Clinical Oncology Official
Journal of Community Health
Journal of Environmental Health
Journal of General Internal Medicine
Journal of Medical Internet Research
Journal of The American Society Of
Journal of The Royal Society Of Medicine
Journal Of Thrombosis And Haemostasis Jth
Leukemia Lymphoma
Nature
Nature Medicine
Military Medicine
Oncogene
Pacing and Clinical Electrophysiology Pace
Plos One
Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)
Acta Amazônica
Acta Cirúrgica Brasileira
Acta Ortopédica Brasileira
Acta Paulista de Enfermagem
Anais Brasileiros de Dermatologia
Anais da Academia Brasileira de Ciências
Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)
Archives of Endocrinology and Metabolism
Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Arquivos de Gastroenterologia

Arquivos de Neuro-Psiquiatria

Audiology - Communication Research

Brazilian Archives of Biology and Technology

Brazilian Dental Journal

Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery

Brazilian Journal of Infectious Diseases

Brazilian Journal of Medical and Biological Research

Brazilian Journal of Oral Sciences

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences

Brazilian Journal of Physical Therapy

Cadernos de Saúde Pública

Cadernos Saúde Coletiva

Ciência & Saúde Coletiva

Clinics

CoDAS

Coluna/Columna

Dementia & Neuropsychologia

Einstein (São Paulo)

Epidemiologia e Serviços de Saúde

Escola Anna Nery

Fisioterapia e Pesquisa

Fisioterapia em Movimento

História, Ciências, Saúde-Manguinhos

Interface - Comunicação, Saúde, Educação

International Archives of Otorhinolaryngology

International braz j urol

Jornal Brasileiro de Nefrologia

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial

Jornal Brasileiro de Pneumologia

Jornal Brasileiro de Psiquiatria

Jornal de Pediatria

Jornal Vascular Brasileiro

Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro)

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases

MedicalExpress

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Motriz: Revista de Educação Física

Physis: Revista de Saúde Coletiva

Radiologia Brasileira

Revista Baiana de Enfermagem

Revista Bioética

Revista Brasileira de Anestesiologia

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano

Revista Brasileira de Ciências do Esporte

Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista Brasileira de Epidemiologia

Revista Brasileira de Farmacognosia

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia

Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

Revista Brasileira de Medicina do Esporte

Revista Brasileira de Oftalmologia

Revista Brasileira de Ortopedia

Revista Brasileira de Psiquiatria

Revista Brasileira de Reumatologia

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional

Revista Brasileira de Terapia Intensiva

Revista CEFAC

Revista da Associação Médica Brasileira

Revista da Educação Física / UEM

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista de Nutrição

Revista de Saúde Pública

Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

Revista Dor

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Latino-Americana de Enfermagem

Revista Paulista de Pediatria

Revista Saúde e Ambiente (Joinville)

São Paulo Medical Journal

Saúde e Sociedade

Saúde em Debate

Texto & Contexto - Enfermagem

Trends in Psychiatry and Psychotherapy

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos do curso de Medicina da Univali são ambientes essenciais para a integração entre teoria e prática, onde se desenvolvem atividades pedagógicas voltadas ao aprendizado aplicado. Na formação básica — correspondente às unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso e voltadas à construção de conhecimentos gerais que sustentam conteúdos mais específicos — os estudantes contam com a rede de laboratórios de informática da universidade, além de infraestrutura de acesso à internet que apoia os estudos, pesquisas e realização de tarefas acadêmicas. Para as aulas práticas do módulo básico, o curso dispõe de seis laboratórios localizados no setor F do

Campus Itajaí: Histologia, Parasitologia, Farmacologia, Imunopatologia, Fisiologia e Anatomia. Esses espaços atendem plenamente às necessidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), obedecendo às normas de funcionamento, segurança e uso, e são mantidos com conforto, apoio técnico, manutenção periódica e recursos adequados de tecnologias da informação e comunicação. A quantidade de materiais, insumos e equipamentos é compatível com a estrutura física e o número de vagas oferecidas. Além disso, os laboratórios passam por avaliações periódicas, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica no planejamento de melhorias contínuas, garantindo a qualidade das atividades e o atendimento às demandas atuais e futuras do curso.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos do curso de Medicina da Univali têm papel fundamental na integração entre teoria e prática, promovendo uma formação alinhada às competências exigidas para o perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses espaços são destinados ao desenvolvimento de habilidades específicas da profissão médica e proporcionam experiências de aprendizagem aplicadas à realidade da atuação profissional.

Entre os principais ambientes, o **Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE)** – (Figura 2), localizado no bloco F6. Com uma área de 583 m², o TOCE é destinado ao ensino e à pesquisa em técnicas cirúrgicas, obedecendo aos princípios éticos da experimentação animal. Sua infraestrutura contempla 17 ambientes, incluindo salas de cirurgia, escovação, esterilização, expurgo, rouparia, farmácia, vestiários, banheiros e áreas de estudo, permitindo atender até 90 estudantes simultaneamente. Os ambientes são amplos, climatizados, bem iluminados e de fácil acesso, garantindo conforto, segurança e funcionalidade.

Outro espaço de destaque é o **Laboratório de Recursos Tecnológicos e Inovadores em Saúde**, situado no bloco F1, sala 101. Trata-se de uma sala moderna e interativa, equipada com óculos de realidade virtual, tela interativa (Taw Board), TV de 50 polegadas, desktop com placa de vídeo de alta performance, além de mobiliário adequado e banheiros privativos. Este laboratório proporciona uma experiência imersiva de aprendizagem, aliando tecnologia de ponta ao ensino prático, com foco no desenvolvimento de habilidades em ambientes controlados e seguros.

Os laboratórios atendem adequadamente às demandas do Curso, obedecendo às normas de uso e segurança. Oferecem conforto, passam por manutenções periódicas com comprovação documental e contam com serviços de apoio técnico, além de dispor de recursos de tecnologias da informação e comunicação compatíveis com as atividades desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é compatível com os espaços físicos e o

número de vagas oferecidas. Há, ainda, uma avaliação periódica das demandas institucionais e do Curso, dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios. Os resultados dessas avaliações são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias na qualidade do atendimento, no atendimento à demanda atual e futura, e na realização das aulas.

Complementando essa estrutura, a Univali conta com a **Unidade de Saúde Escola** (Figura 4), vinculada à Escola de Ciências da Saúde e localizada no setor F7, nos 1º e 3º pisos. Em parceria com a Secretaria de Saúde de Itajaí, a unidade abriga quatro equipes da Estratégia Saúde da Família e oferece serviços de atenção primária e secundária. Com área total de 5.000 m², é um campo fundamental para os estágios básicos e curriculares supervisionados do curso.

No 1º piso, encontram-se diversos serviços de atenção à saúde, como consultórios de pediatria, salas de curativos, medicação, esterilização, cirurgias ambulatoriais e o Ambulatório de Gestações de Alto Risco (AGAR), que conta com recepção própria, consultórios e sala de ultrassonografia. Já o 3º piso abriga consultórios de ginecologia, otorrinolaringologia, clínica de nutrição e uma sala espelhada (Figura 3), recurso pedagógico que permite a observação em tempo real de atendimentos, otimizando o aprendizado prático e teórico dos estudantes.

A Unidade de Saúde Escola oferece atendimentos em diversas especialidades médicas, como pediatria (endocrinologia, gastroenterologia e clínica geral), ginecologia e obstetrícia (incluindo mastologia e gestação de alto risco), clínica médica (cardiologia, neurologia, reumatologia, entre outras), clínica cirúrgica (ortopedia, cirurgia geral e vascular, entre outras) e saúde mental (psiquiatria), consolidando-se como um espaço essencial para a vivência profissional e o contato direto com a comunidade.

Essa estrutura de ponta demonstra o compromisso da Univali em proporcionar uma formação médica completa, ética, humanizada e tecnicamente qualificada, garantindo excelência tanto no ensino quanto no cuidado à saúde.

Figura 2: Sala de atividades práticas - técnica operatória



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

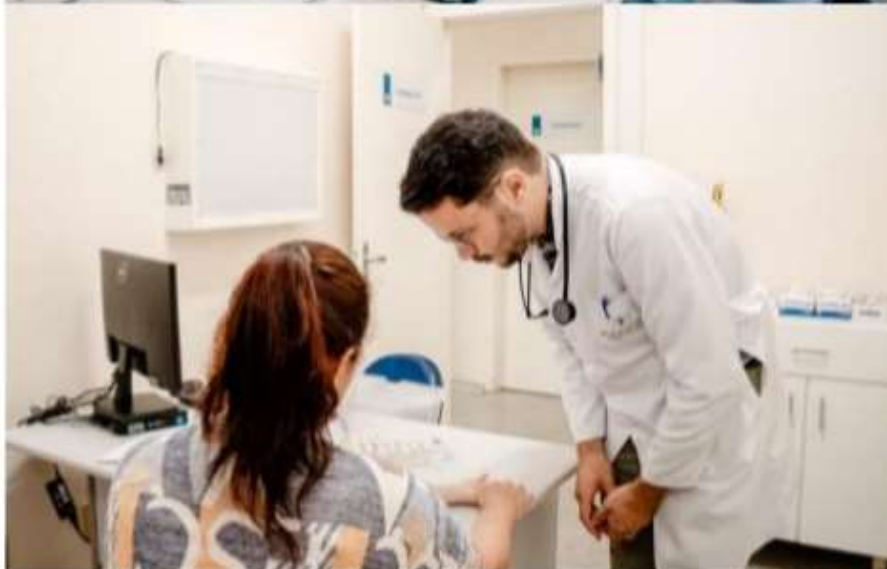
Figura 3: Sala de atendimento espelhada



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

Figura 4: Unidade de Saúde Escola, a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC





Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino representam espaços essenciais para a vivência pedagógica na integração entre teoria e prática. São ambientes que inserem os estudantes em contextos

práticos desde as etapas iniciais da formação, favorecendo não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas e destreza manual.

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) conta com um prédio dedicado exclusivamente a essas atividades, com área total de 3.723,11 m². Nesse espaço, estão distribuídos 24 laboratórios voltados ao ensino e à pesquisa, sendo 23 ambientes laboratoriais e uma sala de orientação, utilizados de forma integrada pelas disciplinas básicas dos cursos da ECS. O acesso aos laboratórios é garantido por rampas e escadas, assegurando mobilidade. Nas páginas seguintes, são apresentados os laboratórios de ensino da área da saúde utilizados pelo curso de Medicina, em parceria com os demais cursos da Escola. A estrutura disponível conta com equipamentos e materiais em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades das atividades práticas, promovendo um aprendizado eficaz.

De forma geral, os laboratórios oferecem espaços físicos amplos, bem iluminados – com luz natural e artificial –, climatizados e organizados de acordo com as normas de biossegurança. Esses ambientes garantem segurança, funcionalidade e conforto, com bancadas apropriadas, equipamentos atualizados e descartes adequados para materiais contaminantes e perfurocortantes, preservando a saúde dos usuários e a integridade dos espaços. A quantidade de materiais de consumo e de equipamentos disponíveis atende plenamente à demanda das aulas práticas, garantindo qualidade ao processo de aprendizagem. As bancadas são compostas por mesas retangulares de grande porte, capazes de acomodar cerca de vinte estudantes sentados, o que favorece a interação, a troca de saberes e a boa visualização das atividades.

O Laboratório de Histologia, composto por quatro salas que atendem às práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia, com capacidade total para 108 usuários. Esse laboratório é equipado com 145 microscópios, assim distribuídos: duas salas com 40 microscópios binoculares cada, além de um microscópio trinocular e uma coleção individual de lâminas histológicas para cada equipamento; uma sala com 30 microscópios monoculares e duas pias; e outra sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares, 6 binoculares, um microscópio trinocular e duas pias. Essa estrutura assegura a qualidade das práticas e o envolvimento dos estudantes com o conteúdo de forma ativa e eficaz.

Figura 5: Laboratório de Histologia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

O **Laboratório de Parasitologia** esta localizado no Bloco F1, salas 404 e 405, do 4 piso. Possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios e 1 estufa bacteriológica.

Figura 6: Laboratório de Parasitologia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023

O **Laboratório de Anatomia**, com 711,22 m², tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, e capacidade de 25 alunos mais professores, além de sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2.000 peças anatômicas. Conta ainda com sala de professores.

Figura 7: Museu de Anatomia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023

Figura 8: Laboratório atividades teórico-práticas (Anatomia)



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023

O **Laboratório de Farmacologia** tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores e vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O **Laboratório de Imunopatologia** possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários, e outra com 62,09m² para 24 usuários. É um ambiente destinado à realização de pesquisa em imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga, e 1 cabine de segurança biológica.

O **Laboratório de Fisiologia** possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes, e outra com 62,09m² para 24 discentes, onde são ministradas as disciplinas de Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas, são utilizados métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento powerlab. Possui equipamentos como: 1 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

- Laboratórios de Habilidades da Atividade Médica ou de Saúde

Os **Laboratórios de Habilidades** (Figura 9) disponibilizados ao Curso de Medicina têm como objetivo oferecer aos estudantes o aprendizado de conhecimentos e habilidades específicas em um ambiente seguro, preparando-os para o contato e manejo de pacientes. Esses laboratórios visam garantir a segurança e proporcionar as competências essenciais para o exercício da Medicina, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina.

Localizados no 3º piso do bloco F2, nas salas 302 (com 124 m²) e 303 (com 62 m²), os laboratórios são acessíveis por escadas ou rampas. Eles são projetados para oferecer aos discentes um aprendizado técnico-científico de maneira dinâmica, progressiva e participativa, contando com o apoio de professores, com carga horária específica para atendimento, além de dois monitores que garantem a continuidade das atividades nos períodos matutino, vespertino e noturno. Esses laboratórios estão em constante atualização, oferecendo uma variedade de manequins e adaptando-se às tecnologias de ponta, tanto em equipamentos quanto em materiais para procedimentos técnicos, aproximando os estudantes da realidade hospitalar e dos serviços de saúde da região. Também há um espaço destinado às aulas de

pediatria e puericultura, com modelos infantis representando as diversas fases do crescimento e desenvolvimento.

Os materiais permanentes disponíveis nos laboratórios incluem 3 camas hospitalares, 2 macas fixas, 2 macas móveis, 3 mesas auxiliares, 2 mesas móveis, 9 pias, 2 armários com 2 portas, 1 armário com 1 porta, 1 escrivaninha, 1 arquivo de 3 partes, 8 suportes de soro, 2 bombas de infusão, 1 tábua móvel para transporte, 1 carrinho de emergência, 1 incubadora, 1 balança pediátrica, 1 berço, 2 banheiras, 2 focos, 3 mesas de cabeceira, 4 réguas de gases, 1 aparelho de eletrocardiograma, 1 carrinho móvel com material de reanimação, 2 oxímetros, 15 esfigmomanômetros, 20 estetoscópios e 2 CPUs.

Além disso, os materiais de consumo para procedimentos técnicos incluem 8 bebês para cuidados, 2 bebês para RCP, 1 bebê para inserção de cateter central (PICC), 8 pelves para exame ginecológico e cateterismo, 4 manequins para parto, 2 malas com colos, 4 para acesso central, 10 braços para acesso periférico e coleta de exames, 3 torsos para curativos, 5 para injeção intramuscular, 4 lesões por pressão, 2 adultos para cuidados, 1 idoso para cuidados, 1 adulto para manobras de reanimação computadorizado, 4 modelos de ausculta, membros para curativos, 2 modelos de cuidados com traqueostomia, 4 modelos de intubação orotraqueal, 4 mamas, 2 modelos de inserção de preservativo, 5 manequins para RCP, 2 cabeças para intubação infantil e 3 cabeças para acesso periférico em bebês.

Figura 9: Laboratório de Habilidades





Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

O Curso de Medicina também utiliza as instalações **do Laboratório de Análises Clínicas** (LEAC) – (Figura 10) da Univali. Inaugurado em 1997 com o intuito de apoiar o trinômio ensino-pesquisa extensão do Curso de Farmácia da instituição, o LEAC atualmente

atende a outros cursos da área da saúde, como Biomedicina e Medicina. A equipe do LEAC é composta por profissionais de diversas áreas, incluindo Biomédicos, Farmacêuticos, auxiliares de laboratório e auxiliar administrativo.

Localizado no bloco E1, no andar térreo, o LEAC atende a comunidade assistida pelo Hospital Infantil Pequeno Anjo, unidade de saúde universitária, além das clínicas de medicina, odontologia e fonoaudiologia, e do ambulatório de Medicina do Trabalho da instituição. O laboratório realiza cerca de 5.000 exames mensais, sendo 75% deles gratuitos.

A área destinada ao LEAC ocupa 274,47 m² e conta com piso cerâmico antiderrapante, paredes com massa corrida, 62,65 m² de mobiliário em madeira e fórmica, pias em granito e aço inox, além de instalações adequadas de gás central, elétrica e hidráulica. O espaço comporta até 60 pacientes e 15 alunos por turno. Os equipamentos disponíveis incluem automação para bioquímica e hematologia, além de diversos outros instrumentos utilizados na realização de exames laboratoriais.

O ensino no LEAC envolve a participação dos acadêmicos do Curso de Medicina nas atividades de rotina diagnóstica laboratorial, em momentos específicos de sua formação, como nas disciplinas de bioquímica aplicada, imunologia médica, agentes infecciosos e clínica médica.

Além disso, o LEAC contribui com pesquisas desenvolvidas por docentes de diversos cursos da Escola de Ciências da Saúde. A realização de pesquisas no LEAC só é iniciada após a aprovação do projeto pela Comissão de Ética em Pesquisa da Univali, garantindo que os princípios éticos sejam seguidos durante o desenvolvimento das investigações.

Figura 10: Laboratório de Análises Clínicas (LEAC)







Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

As unidades hospitalares que servem como cenários de prática para o Curso de Medicina são: Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB), Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) e Hospital Municipal Ruth Cardoso (HMRC).

Localizado em Itajaí, a apenas 1 km do campus universitário, o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB) é o maior hospital de Santa Catarina. Este hospital, com funcionamento 24 horas, atende toda a região da Foz do Rio Itajaí e é referência para casos de alta complexidade. Sua estrutura é ampla e diversificada, oferecendo uma grande variedade de leitos distribuídos entre diferentes especialidades e tipos de atendimento.

Na área de leitos cirúrgicos, o HMMKB disponibiliza 42 leitos para ortopedia e traumatologia, sendo 40 destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para a cardiologia, são 21 leitos, dos quais 20 são para o SUS. A oncologia conta com 28 leitos, 26 dos quais são para o SUS. A cirurgia geral possui 58 leitos, 52 destinados ao SUS, e a neurocirurgia tem 13 leitos, com 11 para o SUS. No total, a seção de leitos cirúrgicos oferece 162 leitos, sendo 149 para o SUS.

No setor de leitos clínicos, o HMMKB dispõe de 16 leitos para neurologia, 15 para o SUS, e 32 leitos para oncologia clínica, com 30 deles para o SUS. A neonatologia possui 2 leitos, sendo 1 para o SUS. Para pacientes com AIDS, há 16 leitos, dos quais 14 são para o SUS. A cardiologia clínica conta com 28 leitos, sendo 27 para o SUS, e a clínica geral oferece 72 leitos, com 68 para o SUS. No total, a seção de leitos clínicos possui 166 leitos, com 155 destinados ao SUS.

Na categoria de leitos complementares, o HMMKB dispõe de 8 leitos na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, todos voltados para o SUS. A UTI Adulto

Tipo II conta com 50 leitos, dos quais 45 são para o SUS, e a UTI Neonatal Tipo II oferece 12 leitos, com 10 para o SUS. A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru possui 4 leitos, todos destinados ao SUS. Ao todo, a seção de leitos complementares soma 74 leitos, com 67 para o SUS.

Quanto aos leitos obstétricos, o hospital oferece 32 leitos para obstetrícia clínica, sendo 28 para o SUS, e 14 leitos para obstetrícia cirúrgica, com 12 destinados ao SUS. A seção de leitos obstétricos tem, no total, 46 leitos, sendo 40 para o SUS.

O HMMKB abrange uma ampla gama de disciplinas, incluindo Semiologia, Internato em Ginecologia e Obstetrícia (emergência obstétrica, sala de parto, centro cirúrgico e alojamento conjunto), Pediatria (UTI neonatal), Clínica Cirúrgica (centro cirúrgico, enfermaria e pronto socorro), Clínica Médica (enfermaria, pronto socorro e UTI) e Urgência e Emergência (UTI e pronto socorro). Algumas imagens do hospital podem ser visualizadas na Figura 11 a seguir.

Figura 11: Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, uma das unidades hospitalares de ensino que atendem ao curso como cenário de prática médica.



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023. Fotos: Dales Hoeckesfeld.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) (Figura 12) desempenha um papel fundamental no atendimento à saúde infantil em toda a região de saúde da Foz do Rio Itajaí. Localizado em Itajaí, a apenas pouco mais de 1 km do campus universitário, o hospital conta com uma equipe médica que atua em 19 especialidades. Com um expressivo avanço nos serviços oferecidos, o número de atendimentos supera 50 mil por ano. Trata-se de uma

unidade de atendimento 24 horas, que inclui pronto socorro, centro cirúrgico, ambulatório, 62 leitos de enfermaria (sendo 52 destinados ao SUS), 8 leitos de psiquiatria e 20 leitos de UTI pediátrica tipo II. O HIPA oferece as disciplinas de Internato em Pediatria (pronto socorro, enfermaria e UTI pediátrica) e Internato em Saúde Mental (Psiquiatria).

Figura 12: Hospital Infantil Pequeno Anjo



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 13: Criação da Unidade de Psiquiatria Infantil no Hospital Infantil Pequeno Anjo



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023.

O Hospital Municipal Ruth Cardoso, situado no município de Balneário Camboriú, é o segundo maior hospital público da região da Foz do Rio Itajaí. Ele se encontra ao lado do campus universitário da Univali, a 16 km do campus Itajaí. O hospital oferece disciplinas de Internato em Clínica Cirúrgica (abrangendo o centro cirúrgico e enfermarias) e Clínica Médica (incluindo enfermaria e pronto socorro). A Figura 14 apresenta algumas imagens do Hospital Municipal Ruth Cardoso.

Figura 14: Hospital Municipal Ruth Cardoso.



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2023

Na área ambulatorial, a Univali dispõe de uma Unidade de Saúde Escola e da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), que serve como referência em diversas especialidades para os municípios da região, com o apoio dos professores do curso. Como mencionado, a USFC conta com uma infraestrutura de 5.000 m² e oferece atendimento nas seguintes especialidades: pediatria, ginecologia e obstetrícia, reumatologia, infectologia, gastroenterologia, pneumologia, cardiologia, psiquiatria, geriatria, alergia, endocrinologia, hematologia, dermatologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, cirurgia ambulatorial, proctologia, urologia, medicina interna, mastologia e neurologia.

Esse ambulatório opera em colaboração com outros cursos da área da saúde, como Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia. O atendimento é regulado pelo SUS, com quase 100% da demanda originada da Atenção Básica dos municípios de Itajaí e região, sendo gerida pelo SISREG.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí oferece estágios em disciplinas como Internato em Saúde Coletiva (Telessaúde, Regulação, Vigilância Epidemiológica), Saúde Mental (CAPS II e CAPS AD), Medicina de Família e Comunidade (Unidades Básicas de Saúde), Ginecologia e Obstetrícia (CRESCEM – Centro de Referência em Saúde da Mulher), Clínica Cirúrgica (Centro de Saúde São Judas – Cirurgias Ambulatoriais) e Urgência e Emergência (UPA CIS e UPA Cordeiros).

Na Atenção Básica, os alunos são inseridos nas Unidades Básicas de Saúde desde o primeiro ano do curso. A distribuição dos estudantes é feita em equipes, e eles permanecem inseridos longitudinalmente ao longo de todos os períodos pré-internato. As unidades de saúde responsáveis pela integração dessas disciplinas são definidas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas monta cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos

realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.